****

# MUCOCELE MIMETIZANDO LESÃO MALIGNA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Flávia Letícia Magalhães Lemos 1, Rebeka Camille Carvalho Chamon 1, Maria Sueli da Silva Kataoka 2, João de Jesus Viana Pinheiro 2, Sérgio de Melo Alves Júnior 2 e Gabriela Avertano Rocha da Silveira 3

1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Doutor, Universidade Federal do Pará;

3Doutoranda, Universidade Federal do Pará;

E-mail: leticiamalemos@gmail.com; rebekachamon12@gmail.com; skataoka@ufpa.br; radface@hotmail.com; sergiomaalves@gmail.com; gabriela.avertano.rocha@gmail.com

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mucocele no assoalho bucal, em paciente do sexo masculino, com características clínicas semelhantes as de uma neoplasia maligna. Paciente de 52 anos, leucoderma, buscou atendimento odontológico no Centro de Tratamento Oncológico (CTO-PA), queixando-se de um “caroço embaixo da língua”, assintomático, que havia aparecido há, aproximadamente, 40 dias. Durante o exame clínico intraoral, observou-se um nódulo eritematoso, com superfície ulcerada e esbranquiçada, de aproximadamente 10 mm, no assoalho bucal, adjacente à região dos dentes 45-47, com limites indefinidos, base séssil e de consistência amolecida à palpação. A hipótese diagnóstica foi de sialodenite e o diagnóstico diferencial foi de carcinoma epidermoide. Realizou-se, então, uma biópsia excisional, que foi enviada para exame histopatológico no Laboratório de Anatomopatologia da Faculdade de Odontologia da UFPA. Durante a análise da amostra, observou-se um intenso infiltrado inflamatório misto na lâmina própria e áreas de extravasamento de material eosinofílico compatível com mucina, contendo numerosos macrófagos mucífagos, sugerindo mucocele. Contudo, também se observou um epitélio desorganizado com alterações celulares semelhantes a atipias presentes em lesões malignas. Assim, surgiu a dúvida de hipóteses diagnósticas como angiossarcoma, sarcoma e sarcoma de Kaposi. Devido a hesitação do diagnóstico, a amostra foi submetida à análise imuno-histoquímica com as proteínas KI-67, CD34, AML, HHV8, DESMINA, HHF35, AE1/AE3 e Vimentina, marcadores de origem vascular, muscular e epitelial, os quais não marcaram para lesão neoplásica. Além disso, o teste de PAS, realizado para verificar a presença de hifas, foi negativo. Sendo assim, o exame imuno-histoquímico mostrou-se relevante para conclusão do diagnóstico, sugestivo de mucocele, uma lesão benigna de fácil tratamento e bom prognóstico. O paciente evoluiu com boa cicatrização e não houve recidiva da lesão.

Área: Patologia Oral;

Modalidade: Ensino.

Palavras-chave: Mucocele; Soalho bucal; Patologia.